



CONSTRUINDO UM FUTURO AZUL PARA ECOSISTEMAS E PESSOAS NA COSTA LESTE AFRICANA

DIVULGAÇÃO DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS E SOCIAIS



GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Realizada uma Avaliação Ambiental e Social juntamente com a proposta do Projecto, levando à preparação de um Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) com os objectivos:

- Assegurar que o Projecto funciona em conformidade com os requisitos legais, as normas, política e procedimentos do SGAS do Blue Action Fund e as boas práticas internacionais
- Assegurar a gestão adequada dos potenciais impactos ambientais e sociais negativos do Projecto
- Assegurar que os potenciais impactos ambientais e sociais positivos do Projecto sejam reforçados
- Assegurar que os princípios de sustentabilidade ambiental e social são tidos em conta; e
- Fornecer uma linha de base para uma futura monitoria e avaliação

Este PGAS serve como um instrumento de salvaguarda global e, portanto, integra:

- Os resultados das etapas de triagem e avaliação ambiental e social realizados durante a fase de concepção do Projecto
- Os instrumentos de Salvaguarda e outras disposições identificadas para cumprir com os requisitos da legislação nacional, Blue Action Fund e normas associadas

- Foi realizada uma análise específica das lacunas entre os requisitos do Blue Action Fund e a legislação nacional
- Nenhum conflito entre os requisitos do Blue Action Fund com a legislação nacional
- Mas identificou situações em que estes requisitos vão além da legislação nacional, implicando, portanto, esses requisitos devem ser seguidos

PGAS considerou os principais riscos e potenciais impactos ambientais e sociais identificados em relação ao Projecto:

- Riscos ambientais da introdução de espécies não nativas
- Instabilidade política, social / militar na região e riscos de segurança associados
- Riscos sociais associados à restrição de acesso e às deslocações económicas associadas
- Riscos associados a intervenientes não identificados
- Potenciais conflitos entre locais de restauração de meios de subsistência e comunidades e grupos sociais afectados
- Riscos de que a partilha dos benefícios dos projectos de meios de subsistência possam discriminar inadvertidamente as mulheres e os grupos vulneráveis
- Risco de conflito entre grupos de interessados em relação aos benefícios dos fundos de créditos de carbono
- Riscos de eventos climáticos graves e imprevistos

A WCS gere a implementação do SGAS do BAF, incluindo o PGAS do projecto e dos instrumentos de salvaguarda associados e tem responsabilidade directa pela implementação de todas as medidas de gestão e atividades de mitigação para reduzir os impactos negativos. O Futuro Azul visa promover a igualdade de género, uma vez que ajuda a integrar as considerações de género na gestão dos recursos naturais e assegura uma abordagem mais inclusiva e equitativa.

PLANO DE ACÇÃO DO GÉNERO (PAG)

Foi realizado um estudo de género para compreender e abordar os potenciais impactos desproporcionados do projeto nos homens e nas mulheres. Seguindo as orientações da Blue Action, foi desenvolvido um PAG, identificando 24 actividades específicas para promover a igualdade de género nos resultados do projecto.

PLANO DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS (PEPI)

O PEPI baseou-se inicialmente em três processos consultivos primários

1. Trabalho de campo inicial e consultas (Novembro de 2020) - 128 pessoas
2. Consultas e colaboração a nível nacional
3. Trabalho de campo adicional e consultas (Dezembro de 2021) com 130 pessoas

A estratégia de envolvimento das partes interessadas segue os direitos humanos mais amplos e as abordagens baseadas na comunidade com um forte ênfase no diálogo aberto, construindo colaborações, e assegurando processos adequados para a compreensão dos impactos dos projectos e assegurando o consentimento para que as actividades progridam ao longo da vida dos projectos. O PEPI vai sendo actualizado ao longo do projecto.

Ocorre em quatro fases:

- Desenvolvimento do projecto
- Implementação inicial do projecto
- Implementação das actividades
- Pós-projecto

Na conclusão do Projecto a WCS continuará a manter a comunicação com parceiros e partes interessadas locais na identificação e partilha dos resultados do projecto.

MECANISMO DE GESTÃO DE RECLAMAÇÕES (MGR)

O MGR visa implementar um processo formalizado (identificação, acompanhamento e reparação) para gerir reclamações e sugestões relacionadas com o Projecto.

Reclamações sobre a concepção e implementação do Projecto podem ser apresentadas através de canais como: reuniões presenciais, SMS, telefone, correio eletrónico, carta, caixas de correio dentro de uma comunidade ou formulário online.

A equipa de Gestão de Salvaguardas Sociais da WCS realiza revisões anuais, e mais frequentemente, quando justificado, de todas as reclamações reportadas aos escritórios nacionais da WCS e ao programa global.

CÓDIGO DE PRÁTICA AMBIENTAL E SOCIAL (CPAS)

Visa orientar a prevenção, mitigação e/ou gestão dos potenciais riscos e impactos ambientais e sociais adversos associados às actividades do Projecto

As actividades do Projecto abrangidas pelo CPAS incluem:

- Conceber, implementar e monitorar um projecto com base comunitária para restauração / reabilitação ecológica de mangais com restabelecimento dos sistema hidrológico;
- Desenvolvimento de um projecto-piloto de restauração de ervas marinhas para a pesca sustentável de moluscos e aumento de resiliência costeira
- Envolvimento de grupos comunitários na plantação de árvores de espécies que não sejam mangal
- Promoção de fogões melhorados
- Criação de Clubes de Modos de Vida como plataformas de auto-sustento
- Apoiar os Clubes de Modos de Vida e pequenos produtores a desenvolver uma estratégia de subsistência e/ou novos negócios
- Criação e fortalecimento de Associações de Crédito e Poupança
- Construção de sedes para 7 Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs)
- Instalação de 3 poços de captação de águas subterrâneas
- Avaliações de biodiversidade

QUADRO PRELIMINAR DE PROCESSO PARA RESTRIÇÕES DE ACESSO

Projecto foi concebido de forma interativa entre os parceiros do projecto, reflectindo os resultados do trabalho de campo e as consultas com autoridades nacionais e locais, comunidades locais, outros parceiros de conservação que trabalham na área e o Blue Action Fund

O Projecto não implica a deslocação física de pessoas ou comunidades, mas haverá restrições de acesso devido ao desenvolvimento de uma nova Área de Conservação Marinha (ACM) (incluindo uma abordagem participativa)

- A secção da futura ACM entre a linha costeira e as 3 milhas náuticas em direcção ao mar e
- A secção terrestre da futura ACM.

SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA (SGS)

O SGS tem como base:

- Identificação de ameaças e avaliação de riscos;
- Plano de contingência - para gestão de segurança e gestão de crises;
- Formação e sensibilização dos empregados;
- Acompanhamento diário da situação de segurança e difusão de alertas;
- A distribuição de documentos de segurança;
- A comunicação regular com as autoridades locais;
- Provisão de recursos adequados e necessários para a gestão da segurança;
- O desenvolvimento e implementação de procedimentos de segurança adequados.

Durante o arranque do Projecto, a equipa de Gestão de Risco da WCS realizou uma Avaliação de Risco na área de intervenção

Financiadores principais:



Parceiros do projecto:



Colaboração:

